

Boca-de-urna mobiliza todo Distrito Federal

Pouco entusiasmada no início da campanha — ao contrário do que ocorreu durante as eleições presidenciais — a população de Brasília mobilizou-se ontem para um intenso trabalho de boca-de-urna, ocupando as ruas, praticamente vazias desde sexta-feira, por causa do feriadão. Alguns abusaram da vista grossa que os policiais fizeram à boca-de-urna, aproximaram-se demais das seções, munidos de faixas e cartazes de seus candidatos, e terminaram o dia detidos. Mas de uma forma geral a eleição transcorreu tranqüila.

Militância

O que mais chamou a atenção no clima eleitoral da capital foi a intensa mobilização dos militantes do PT e a utilização do voto útil em cima do candidato do PDT a governador, Maurício Corrêa. A militância petista, escondida durante toda a campanha eleitoral, voltou às ruas de Brasília, cidade tradicionalmente oposicionista. Na eleição para senador, os petistas fizeram campanha de voto útil em cima do candidato do PSDB, Pompeu de Souza, tentando favorecer o candidato do PT, Lauro Campos.